

REVISTA
Aepit
Saúde e beleza

EDIÇÃO 4 / 2019





Centro cirúrgico com tecnologia
de ponta, ambiente humanizado
e profissionais de excelência
para você realizar seu sonho com
todo conforto e segurança.





Editorial



A nova edição da revista Aepit traz em destaque o Centro Cirúrgico inaugurado em 2018, onde alta tecnologia, excelência médica e humanização somam-se para oferecer o melhor aos pacientes e também aos médicos que quiserem operar no espaço. Tecnologia é uma das paixões da Aepit, como o leitor pode conferir nas matérias sobre limpeza de pele, Dermatoscopia Digital e Harmonização Facial. Essas técnicas unem expertise médica com equipamentos e procedimentos de última geração, com resultados surpreendentes.

Mas se sua preocupação é a perda de cabelos ou pêlos na cabeça, barba ou sobrancelha, dê uma olhada na entrevista da Dra Vanessa Zanetti sobre transplante capilar. O Melanoma também é tema desta edição, um mal que pode ser evitado ou curado se diagnosticado precocemente. Na matéria sobre Cirurgia Plástica um alerta: existem muitas pessoas sem capacitação oferecendo milagres e entregando pesadelos. Coloque sua saúde em primeiro lugar. Sempre.

Dr. Gilvan Alves

Dermatologista e diretor da Clínica Aepit

Sumário

08

MELANOMA:
Vamos derrotar
esse vilão



11

TRANSPLANTE CAPILAR
Entrevista: Dra. Vanessa Zanetti





14

**DERMATOSCOPIA
DIGITAL**

26

CIRURGIA PLÁSTICA

O Brasil no topo
do ranking

24

**HARMONIZAÇÃO
FACIAL**

20

**CENTRO
CIRÚRGICO
AEPIT**

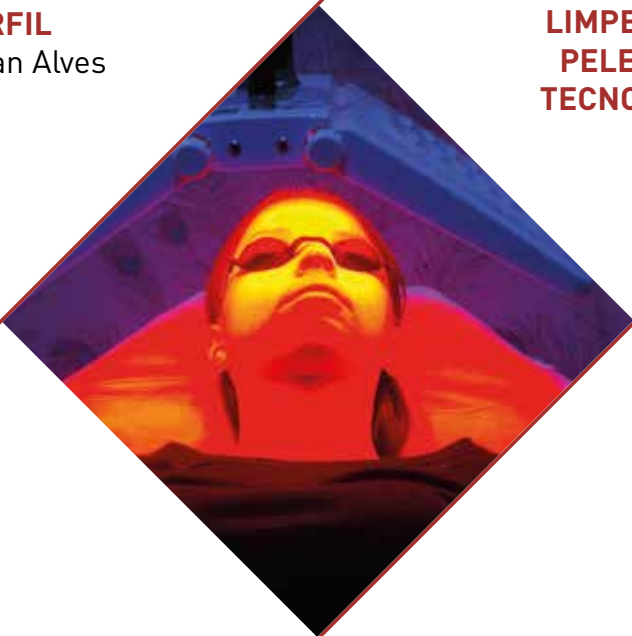


16

PERFIL
Dr. Gilvan Alves

28

**LIMPEZA DE
PELE COM
TECNOLOGIA**



36

GIRO AEPIT

Aepit

TECNOLOGIA DE ÚLTIMA
GERAÇÃO A SEU SERVIÇO!



ACCENT



FRAXEL LASER



EXCILITE



FOTOTERAPIA
COM PUVA



ULTHERA



M22
LUZ INTENSA PULSADA



Clínica Aepit

RT: Gilvan Alves 7940 DF



SPECTRA



ISOLAZ



THERMI THIGHT



MULTI WAVES



CO2 ACUPULSE



VBEAM



IPHOTON MASC



MELANOMA: VAMOS DERROTAR ESSE VILÃO!

Dr. Fabrício Claudino Estrela
Terra Theodoro MD MSc.

O câncer de pele ocorre quando há um crescimento anormal de alguma das células da pele. Dentre as neoplasias malignas que agredem o homem, a pele é o órgão mais acometido, representando 30% de todos os cânceres no Brasil (INCA 2018).

A má notícia é que a incidência de câncer de pele tem aumentado muito nas últimas décadas. Nos Estados Unidos, por exemplo, uma a cada cinco pessoas desenvolverão esta doença ao longo de sua vida, segundo afirmou o *Centers for Disease Control and Prevention - CDC* em 2018.

Dentre os vários subtipos da doença destaca-se o melanoma, pois apesar de representar apenas 3% do total é o mais agressivo. A alta probabilidade de metástase (disseminação para outros órgãos) do melanoma é responsável pela maioria dos óbitos relacionados ao câncer de pele. Para se ter uma ideia do que isso representa, pacientes com melanoma avançado e metástase têm uma sobrevida em cinco anos de apenas 23%, enquanto que na forma localizada a sobrevida é de 98%.

O melanoma surge a partir do melanócito que é a célula da pele responsável pela produção da cor da pele. É considerada uma doença multifatorial da interação entre uma susceptibilidade genética do indivíduo e exposição a fatores ambientais. Portanto, são fatores de risco que exigem atenção: exposição à luz ultravioleta (UV), presença de múltiplos nevos (pintas), pessoas de tom de pele claro (cabelos e olhos mais claros), pessoas que se queimam fácil ao se expor ao sol, uso de máquinas de bronzeamento artificial, história familiar de melanoma, pessoas com o sistema imunológico comprometido (transplantados de órgãos), idosos e homens com mais de 50 anos.

As lesões de melanoma podem ocorrer tanto na pele exposta à luz quanto na pele coberta. São sinais de suspeita o surgimento súbito de manchas ou nódulos que não havia antes ou lesões prévias que se modificaram (alteram o tamanho, cor ou forma). Geralmente, são marrons a enegrecidas, mas podem ter cor da pele, rosa, vermelho, roxo, azul ou branco. Lesões que sangram, coçam e que não cicatrizam também são suspeitas.



Pacientes com melanoma avançado e metástase têm uma sobrevida em cinco anos de apenas 23%, enquanto que na forma localizada a sobrevida é de 98%.”

O diagnóstico é realizado com o exame físico pelo médico dermatologista com o auxílio de métodos mais elaborados como a dermatoscopia, o mapeamento corporal digital (para acompanhar a evolução de sinais pré-existentes e o surgimento de novas lesões), a microscopia confocal (um exame não invasivo que permite ver os padrões de células dentro da pele) e a biópsia.

A avaliação da pele pelo dermatologista é realizada por diversos critérios, dentre as quais destaca-se a “regra do ABCDE”, criada em 1985, que ajuda na identificação das lesões mais suspeitas. Qualquer alteração em um dos parâmetros deve ser considerada e avaliada detalhadamente. Vamos entender esses critérios:

Assimetria:

uma metade do sinal é diferente da outra;

Bordas irregulares:

contorno mal definido;

Cor variável:

presença de várias cores em uma mesma lesão (preta, castanha, branca, avermelhada ou azul);

Evolução:

mudanças observadas em suas características (tamanho, forma ou cor).

O tratamento é realizado com a remoção cirúrgica da lesão. A análise anátomo patológica classifica a gravidade da lesão de acordo com a espessura do tumor. A partir daí, nova abordagem é realizada, onde pode ser necessária nova cirurgia, investigação de linfonodos acometidos, radioterapia ou quimioterapia.

A prevenção é realizada com medidas simples, como evitar exposição solar entre 10h e 16h;

não ter queimaduras solares na pele; não utilizar máquinas de bronzeamento artificial; usar protetor solar com fator de proteção maior que 30 e fazer uma avaliação mensal da pele (da cabeça aos pés) pelo próprio paciente. Na presença de alguma lesão nova, súbita ou suspeita, procurar atendimento médico. A avaliação especializada com um médico dermatologista é recomendada ao menos uma vez ao ano.

Se, contudo, o melanoma aparecer, a melhor estratégia persiste sendo o diagnóstico precoce da doença em seus estágios iniciais, onde as chances de cura chegam a 98%, como dissemos. Novas medicações, como o vemurafenibe e pembrolizumabe, surgiram nos últimos anos e mudaram drasticamente a evolução da doença, possibilitando uma maior sobrevida, mas o melhor dos cenários é não ter que enfrentar este vilão tão agressivo, que pode ser fatal. Faça a sua parte!

O AUTOR

Graduado em Medicina pela Universidade de Brasília (UnB).

Residência Médica em Dermatologia na Universidade Federal Fluminense (UFF)

Mestre em Ciências Médicas pela Faculdade de Medicina da UnB

Atualmente cursando Pós-Graduação em Oncologia Dermatológica no Hospital Sírio-Libanês

Membro titular da Sociedade Brasileira de Dermatologia e Sociedade Brasileira de Cirurgia Dermatológica



Foto: Monjardim Noletto





TRANSPLANTE CAPILAR. ADEUS CALVÍCIE!

| ENTREVISTA

| Dr^a Vanessa Zanetti

O transplante capilar é um tratamento para alopecia que, quando bem indicado, pode trazer muita satisfação e autoestima aos pacientes. A calvície é o principal fator de envelhecimento do homem e causa de muito temor às mulheres. Nos últimos anos, as técnicas foram aprimoradas, e aquele resultado artificial de anos passados não é mais realidade em centros sérios e especializados. A cada dia novas tecnologias são incorporadas para dar mais agilidade e segurança ao procedimento, melhorar os resultados e garantir menor tempo de afastamento das atividades laborativas e da rotina dos pacientes. O tratamento de calvície é uma tendência mundial e uma realidade nos dias de hoje.

Especialista em Transplante Capilar, a dermatologista Vanessa Zanetti tira todas as dúvidas sobre o tratamento da calvície e suas aplicações nesta entrevista exclusiva à Revista Aepit.

Vamos conferir!

RA - Do que se trata o Transplante Capilar?

Dr^a Vanessa: O transplante capilar é uma forma de tratamento cirúrgico para quem sofre de queda de cabelo. Neste procedimento, são retiradas as unidades foliculares, ou seja: os fios de cabelo com todas as suas estruturas anatômicas de áreas não calvas do paciente, as quais são transplantadas uma a uma na área calva, buscando restaurar com naturalidade a aparência mais jovial desejada. São utilizados fios do próprio paciente a fim de que não caiam mais e para que não haja rejeição.

RA - Para quem o tratamento é indicado?

Dr^a Vanessa: A cirurgia de transplante capilar é indicada para pacientes dos sexos masculino e feminino, de diversas idades, que desejam tratar uma área calva. A boa indicação é obtida após análise criteriosa de profissional especializado, pois muitas são as variáveis envolvidas. O transplante pode ser usado isoladamente, mas na maioria dos casos é associado a tratamento clínico a fim de potencializar e dar durabilidade aos resultados. É também extremamente importante a avaliação da área doadora que, em conjunto com a extensão da área calva, define o potencial de resultado cirúrgico. É possível tratar pacientes com pequenas entradas, com calvícies ex-

tensas, paciente com cicatrizes no couro cabeludo, sequelas de trauma e queimaduras, implantação alta do cabelo, calvície feminina e perdas de fios em outras áreas, como sobrancelhas, barba e cílios.

RA - Como o procedimento é realizado?

Dr^a Vanessa: O procedimento é realizado com segurança em centro cirúrgico sob sedação. Inicialmente, o paciente é avaliado no período pré-operatório, em que são determinadas as áreas doadoras e calvas, o desejo do paciente e a viabilidade da cirurgia. São avaliados também nessa fase o estado de saúde do paciente, com avaliação clínica detalhada e exames complementares. No dia da cirurgia, o paciente é encaminhado ao centro cirúrgico e o procedimento realizado por equipe composta por médico cirurgião, médico auxiliar, médico anestesista, técnicas em transplante capilar e enfermeiras. O tempo do procedimento é bastante variado, em média de cinco a oito horas.

No pós-operatório o paciente é acompanhado de perto pela equipe responsável pela cirurgia. Nos primeiros dias e meses os cabelos transplantados caem, porém as raízes são integradas ao couro cabeludo e ganham força, nascendo novos fios. O resultado pode ser avaliado com 9 a 12 meses após o procedimento.



Perda de muito fios de cabelo, mesmo ao pentear suavemente, é um dos sintomas da calvície feminina



Dra Vanessa Teixeira Zanetti

“A cirurgia de transplante capilar é indicada para pacientes dos sexos masculino e feminino, de diversas idades que desejam tratar uma área calva.”

RA - É uma técnica definitiva?

Drª Vanessa: Os pêlos transplantados da forma correta não sofrem pela ação da alopecia e dessa forma não caem com facilidade, porém o paciente com calvície androgenética apresenta uma enfermidade crônica e progressiva, e deve lembrar que os fios já presentes em seu couro cabeludo estão susceptíveis a cair. O acompanhamento persistente e o tratamento clínico são essenciais para a manutenção destes fios de forma saudável.

RA - Quais as técnicas envolvidas?

Drª Vanessa: Existem diferentes métodos para retirada dos folículos, porém dois deles se destacam de maneira mais importante.

A técnica FUT (sigla em inglês para transplante de unidades foliculares) é aquela em que é extraída uma faixa do couro cabeludo, em seguida são separados os folículos um a um para transplante. A área doadora é suturada resultando em uma cicatriz linear. Essa técnica permite obter uma boa quantidade de folículos e não existe a necessidade de raspar o cabelo para a sua realização.

A técnica FUE (sigla em inglês para extração de unidades foliculares) é aquela em que as unidades foliculares a serem transplantadas são coletadas uma a uma com auxílio

de instrumentos chamados punches de forma manual, automática ou robotizada. Essa técnica não resulta em cicatriz linear, mas há a necessidade em grande parte dos casos de raspar o cabelo para a sua realização.

Existem indicações específicas para cada técnica individualmente, e em algumas ocasiões pode ser possível a técnica combinada para a obtenção de grandes quantidades de fios para transplante, as chamadas gigassessões.

RA - Existem riscos e contraindicações?

Drª Vanessa: O transplante capilar é uma cirurgia longa, porém bastante segura. Os riscos são minimizados com uma boa avaliação de saúde pré-operatória, sendo contraindicado em pacientes com doenças graves ou descompensadas como infarto recente e arritmia cardíaca grave. Pacientes com comorbidades controladas como hipertensão arterial, diabetes e hipotireoidismo, podem realizar o procedimento com os cuidados adequados. Algumas alterações específicas do couro cabeludo podem também ser contra indicações temporárias ou definitivas, tais como alopecias cicatriciais e grandes inflamações ou focos de infecção na área a ser operada. Uma restrição mais comum é uma calvície muito extensa num paciente com áreas doadoras escassas, pois nesse caso os resultados podem ser limitados.



Dermatoscopia Digital

A prevenção ao melanoma tem um forte aliado na Aepit

A dermatoscopia é um exame de imagem não invasivo que permite a visualização de estruturas cutâneas não visualizadas a olho nu.

É uma parte importante do exame dermatológico completo, auxiliando no diagnóstico precoce do melanoma, cânceres de pele não-melanoma (como o carcinoma basocelular e o carcinoma espinocelular) e na identificação de lesões benignas da pele.

O Fotofinder® Medicam 1000 capta imagens de alta definição e amplia cerca de 20 a 140 vezes o tamanho das lesões cutâneas facilitando a análise da lesão pelo médico dermatologista.

Um exame de imagem não invasivo que permite uma avaliação dermatoscópica mais segura e eficaz, além de evitar procedimentos desnecessários que deixam cicatrizes indesejadas.

Mapeamento Corporal

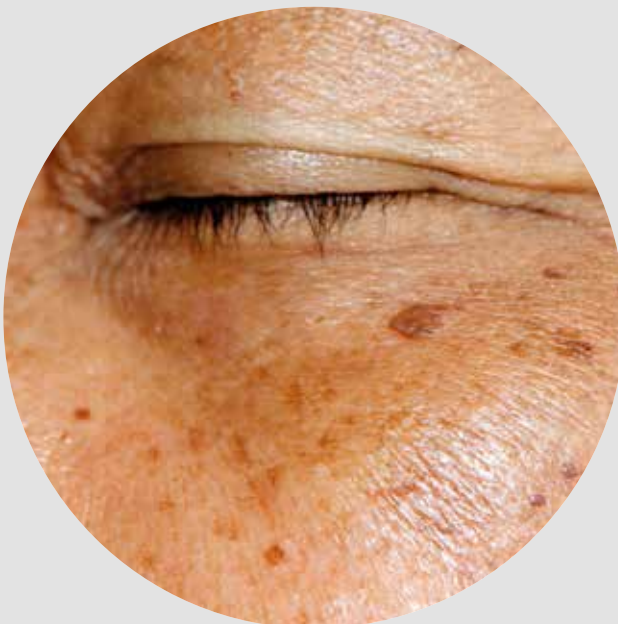
Se você tem muitas pintas na pele ou histórico de melanoma na família deve fazer o acompanhamento dessas lesões para detectar precocemente qualquer sintoma de câncer de pele.

No mapeamento corporal digital o Fotofinder® produz imagens em posições padronizadas que permitem o registro de toda a superfície corpórea do indivíduo, auxiliando no acompanhamento das mudanças das pintas, além de facilitar a detecção de lesões novas por meio da comparação com as fotos anteriores.

Na Aepit o exame é realizado pela Dra Marcela Alves Girundi e pela Dra Vanessa Teixeira Zanetti, que são membros da Sociedade Brasileira de Dermatologia e do Grupo Brasileiro de Melanoma.

“Na nossa prática diária podemos perceber que a incidência do melanoma apresenta aumento crescente nas últimas décadas. Embora seja o menos frequente dos cânceres de pele, é responsável pela maior parte dos óbitos. O melhor tratamento ainda é o diagnóstico precoce, com a remoção cirúrgica da lesão”, esclarece Dra Marcela.

PREVENIR É SEMPRE O MELHOR REMÉDIO!



Dra Marcela Alves Girundi e pela Dra Vanessa Teixeira Zanetti

“ Na nossa prática diária podemos perceber que a incidência do melanoma apresenta aumento crescente nas últimas décadas. Embora seja o menos frequente dos cânceres de pele, é responsável pela maior parte dos óbitos. O melhor tratamento ainda é o diagnóstico precoce, com a remoção cirúrgica da lesão.

Dra. Marcela Alves Girundi
Membro da Sociedade Brasileira
de Dermatologia e do Grupo Brasileiro
de Melanoma

| PERFIL

| Dr Gilvan Alves

O MENINO QUE SONHAVA GRANDE!

Por Cris Kozovits



O menino Gilvan com seis anos, quando mudou de Pinheiros para Pedro Canário

Quem vê o médico e empresário Gilvan Ferreira Alves sentado em seu consultório hoje, dono de tantos conhecimentos e de uma clínica de sucesso, não desconfiaria de suas origens. Alguém mais intuitivo talvez percebesse o legado de simplicidade que ele herdou da história de vida dos seus pais e de sua própria jornada para chegar até aqui.

Ele nasceu na pequena cidade de Pinheiros no Espírito Santo no ano de 1965.

Seus pais, Manoel Alves Teixeira e Alda Ferreira Alves, vieram para a região muito jovens e desbravaram, com o machado em punho, um pequeno pedaço de mata que ganharam. “Ela produzia tudo no sítio e o excedente levava pra vender. Se soubesse como fazer, até o sal ela queria produzir”, diz Gilvan, orgulhoso, sobre a mãe.

Mas o menino Gilvan, sétimo filho de oito irmãos, era inquieto e sonhava com uma cidade grande. A vida lhe desafiava: quando tinha uns seis anos mudou-se com os pais para uma cidade ainda menor chamada Pedro Canário, onde o pai montou uma fábrica de farinha de mandioca. “Lá não tinha nem eletricidade”, relembra Gilvan.

Nessa época, ele só pensava em terminar o primeiro grau para poder ir morar em Teófilo Otoni- MG, na casa de tias, como faziam seus irmãos mais velhos para estudar o segundo grau. “Com 13 anos eu arrumei as malas, pedi a transferência e subi na boléia do caminhão de carona com um tio para ir para Ipatinga, que era uma cidade já bem maior. Fiquei num depósito, pois não tinha onde morar ainda.” Mais tarde os pais construíram uma casa onde os irmãos mais velhos, que já cursavam faculdade, se reuniram para morar.

Mas, o agora rapazinho Gilvan continuava inquieto. Em Ipatinga só tinha cursos superiores ligados a engenharias, e eles não faziam seus olhos brilharem: ele gostava da área de humanas. Quando foi passear em Belo Horizonte teve certeza, “É pra cá que eu venho!”.

A escolha da medicina, num primeiro momento, foi para realizar um sonho da mãe. Ela comprou a passagem, colocou ele no ônibus e deu o endereço da pensão e o dinheiro pro táxi. “Assim eu cheguei naquela cidade enorme, aos 17 anos, sozinho, para fazer o pré-vestibular. Foi um ano dedicado, estudando com afinco, sem distrações. O que me motivava era a ameaça da minha mãe de que, se eu não passasse de primeira, teria que voltar para Pedro Canário.”



Formatura em Medicina, 1990



Gilvan com Nicole, na inauguração da primeira clínica dermatológica

“Com 13 anos eu arrumei as malas, pedi a transferência e subi na boléia do caminhão de carona com um tio para ir para Ipatinga, que era uma cidade já bem maior. Fiquei num depósito, pois não tinha onde morar ainda.”

Dr. Gilvan Alves



Dilma e Gilvan Alves: irmãos e sócios na Aepit

Ele se diz um esforçado, não se considera brilhante. Mas, não é brilhante agarrar as oportunidades, ser obstinado e focar em suas metas tão jovem?

Deu no que deu. Passou em duas federais (UFES e UFMG). Entrou em 1985 na UFMG e formou-se em 1990. Veio para Brasília para fazer residência em clínica médica no HRAN, e prosseguiu com a residência no HUB, em Dermatologia. Sempre com espírito desbravador, resolveu passar um tempo no exterior. A Inglaterra foi o destino escolhido, e foi lá que, nos anos de 94 e 95, ele completou a residência no Saint John's Institute of Dermatology da Universidade de Londres. Voltou ao Brasil, casou-se com Nicole Tassis e foi aprovado como Membro Efetivo da Sociedade Brasileira de Dermatologia em 1996. Voltou para Londres, desta vez junto com a esposa, onde concluiu seu Mestrado na especialidade, finalizando em 1998.

“Eu escolhi a dermatologia pela objetividade, eu sou uma pessoa muito objetiva, muito prática, e gosto de ver os resultados do que faço. A Dermatologia permite isso.”

Em 1999, montou seu consultório em Brasília em parceria com sua irmã Dilma, segundo ele, um dos anjos de sua vida juntamente com a Nicole.

“Eu tive dois anjos nessa vida: minha esposa Nicole, que infelizmente faleceu em 2013, e minha irmã Dilma, que construíram comigo a marca Aepit e tudo que temos hoje.”

Uma frase que Gilvan adora reflete seu pragmatismo, não sem uma pitada de idealismo:

“Quanto mais eu trabalho mais sorte eu tenho.”

Ele entende que sorte é uma fórmula que une oportunidade com boas escolhas e perseverança. Se perguntar a ele quais são suas inspirações na vida, ele dirá que são os pais, que sempre o ensinaram a lutar com honestidade e perseverança a se virar e construir seus sonhos com as próprias mãos.

Gilvan e Nicole não tiveram filhos, mas sua vida hoje não tem espaço para solidão. O hobby favorito do Dr. Gilvan Alves é interagir com pessoas, conversar, saber de suas histórias. Reclama que em Brasília não tem esquinas como nas “cidades normais” e as pessoas são afastadas uma das outras pelas distâncias entre um prédio e outro.

“Ser sociável faz parte de mim. Conhecer pessoas, ir a lugares diferentes e ter contato com outras culturas é algo que me fascina. Eu comemoro meu aniversário e vou onde me chamarem, gosto de estar com as pessoas que amo.”

Quando perguntei a ele uma frase que carrega como lema, respondeu, bem humorado, sobre uma expressão que uma tia usava sempre quando alguém vinha chorar as mágoas pra ela: “A morte é pior!”.

Uma pitada de bom humor que traz na essência uma grande qualidade de quem vence na vida: ao invés de reclamar, faça algo pra mudar e conquistar seus sonhos. O menino Gilvan se transformou no médico respeitado que é pensando assim.

Vbeam

Última geração para
tratamento de lesões
vasculares



Vbeam é um *Dye laser* pulsado para lesões vasculares, que oferece tratamento eficaz para vermelhidão difusa, aranhas vasculares, hemangiomas, mal-formações vasculares, rosácea e cicatrizes.

Aepit Laser

www.aepit.com.br

61 3364-4104

aepit@aepit.com.br

Ed. Vital Brasília 710/910 Sul 4º Andar



[aepitclinica](http://aepitclinica.com.br)



Aepit
Laser

CENTRO CIRÚRGICO AEPIT

Tecnologia de vanguarda,
profissionais qualificados e
atendimento humanizado para
oferecer uma experiência única
aos pacientes e os melhores
recursos aos cirurgiões

*Lucy Marinho, Responsável técnica
da enfermagem, Dr. Rômulo Viegas,
responsável técnico do Centro
Cirúrgico e a gerente administrativa,
Ruth Gomes de Melo*





Localizado no Setor Hospitalar Sul, o Centro Cirúrgico Aepit oferece tecnologia de ponta, conforto e atendimento humanizado a preços competitivos

A busca por cirurgias plásticas vem aumentando significativamente no Brasil, no mesmo passo em que avança a ciência e a tecnologia aplicadas à essa especialidade. Atenta a essa tendência, a diretoria da Aepit inaugurou, em julho de 2018, um Centro Cirúrgico de última geração no Setor Hospitalar Sul, bem em frente ao Laboratório Exame.

Apesar de ter sido motivado pelas demandas de cirurgia plástica, o centro cirúrgico Aepit está equipado para realizar qualquer cirurgia de porte 3, como vascular, ortopédica, mãos, transplante capilar e outras. Compõem o complexo duas salas cirúrgicas, semi UTI completa, três leitos com monitoramento para recuperação pós-anestésica, quatro apartamentos singles e um duplo (em caso de pernoite), dois consultórios médicos e uma sala para pequenos procedimentos.

A gerente do Centro Cirúrgico, Ruth Gomes de Melo, brasileira, formada em Administração Hospitalar, revela que o espaço vem sendo cada vez mais procurado por cirurgiões que buscam um lugar seguro e os melhores

“Nós primamos por excelência tanto no atendimento quanto na oferta dos melhores equipamentos que existem hoje no mercado.”

Ruth Gomes de Melo
Gerente do Centro Cirúrgico Aepit

recursos tecnológicos para atender seus pacientes cirúrgicos. “Nós primamos por excelência tanto no atendimento quanto na oferta dos melhores equipamentos que existem hoje no mercado”, conta ela. “Como profissional, me sinto realizada em fazer parte de uma equipe de profissionais renomados e comprometidos com os resultados”, completa Ruth.



A central de anestesia Drager e o foco de alta precisão são alguns dos equipamentos de ponta que o Centro Cirúrgico oferece

Dentre as tecnologias que se destacam estão a central de anestesia Drager (oferecida em Brasília somente na Aepit, no Sarah Kubitschek e no Hospital Santa Luzia); um foco de alta precisão, que não esquenta e não faz sombra; cardioversores e lipoaspiradores de última geração; maca cirúrgica automatizada; bisturis elétricos e central de monitoramento 24 horas. Os cuidados com o conforto e segurança do paciente incluem ainda mantas térmicas e massageadores para evitar trombose (Phlebo Press DVT), dentre outros diferenciais.

O cirurgião Rômulo Mateus Fonseca Viegas é o Responsável Técnico do centro cirúrgico. Para ele, garantir um atendimento integral e de qualidade a cada paciente, seja pelo corpo clínico da Aepit ou por profissionais de outras especialidades, criteriosamente selecionados, é a essência do sucesso da iniciativa: “Desde sua origem, a Aepit é voltada para o atendimento integral e humanizado dos pacientes. Porque não basta sermos médicos excelentes e dispor dos melhores equipamentos se não formos capazes de entender e escutar o coração das pessoas”.

O especialista em anestesia, Dr. Ricardo Maffia é um dos membros do corpo clínico fixo do Centro Cirúrgico. Para qualquer tipo de cirurgia realizada no espaço é obrigatória a consulta prévia com médico anestesista da equipe dele. Esse protocolo garante maior segurança e tranquilidade ao paciente, minimizando os riscos decorrentes de intervenções cirúrgicas.

O Centro Cirúrgico Aepit possui um corpo clínico fixo, formado pelos cirurgiões Naby Gebrim Netto, Paulo Henrique Paludo, Rômulo Viegas, Marcela Barbalho, Ângelo Gomes, Rodrigo Frazão Frota e Flávio Gondim, mas também está aberto para outros profissionais habilitados que queiram operar lá. A partir de um pré-cadastro, os médicos que se candidatam precisam apresentar seu CRM, título de especialidade e seus currículos profissionais para avaliação dos responsáveis técnicos da Aepit. Os custos são bastante competitivos, principalmente se consideradas a vanguarda tecnológica, a qualidade do espaço e a localização, no Setor Hospitalar Sul.



O complexo possui duas salas cirúrgicas, semi UTI completa, três leitos com monitoramento para recuperação pós-anestésica, quatro apartamentos singlos e um duplo, dois consultórios médicos e uma sala para pequenos procedimentos.

A equipe de enfermagem é coordenada pela enfermeira Lucy Marinho, profissional experiente que encontra no centro cirúrgico o seu propósito de vida. “É aqui que me sinto bem, fazendo o que eu amo. Eu já estruturei alguns centros cirúrgicos, mas o da Aepit é, de longe, o mais equipado, bonito e humanizado dentre os que eu conheço”, conta ela.

Para Lucy, a maior recompensa é a realização dos pacientes. “Quando se trata de cirurgia plástica, transplante capilar ou lipoaspiração, por exemplo, a pessoa está esperando por uma transformação, é é muito bom ver a satisfação delas quando saem daqui!”

Nessa trajetória, mais de 30 cirurgias já utilizaram o Centro Cirúrgico Aepit. As cirurgias mais frequentes são as de próteses mamárias, mamoplastia, rinoplastia, vascular, lifting de face, lipoescultura, transplante capilar, abdominoplastia, ginecomastia, mãos e otoplastia.

Para o Dr. Naby Netto, os diferenciais do centro cirúrgico da Aepit são relevantes tanto para os médicos que operam, quanto para os

“No Centro Cirúrgico Aepit operamos com muito mais segurança e conforto, qualidades que também são percebidas por nossos pacientes.”

Dr. Naby Netto
Cirurgião Plástico

pacientes: “no Centro Cirúrgico Aepit operamos com muito mais segurança e conforto, qualidades que também são percebidas por nossos pacientes”, afirma ele. Para mais informações, entrar em contato pelo telefone: (61) 3579.8480.

HARMONIZAÇÃO FACIAL

Ah, inexorável tempo.

Como seria bom manter
a juventude sem perder
os aprendizados que a
experiência nos traz!





É preciso um vasto conhecimento da anatomia da face e do processo de envelhecimento para executar a Harmonização Facial

A ciência tem evoluído muito no sentido de minimizar os efeitos do tempo e corrigir características que afetam a autoestima das pessoas. A Harmonização Facial é um exemplo disso. Ela combina uma série de procedimentos estéticos de forma personalizada para cada paciente, buscando dar mais harmonia e jovialidade à face.

A técnica corrige olheiras, rugas, flacidez, espessura dos lábios, queda da ponta nasal, bigode chinês, projeção de queixo, contorno da face, mandíbula, maçã do rosto, ângulos e volumes faciais e diversas assimetrias ou pequenas imperfeições. Tudo isso de forma muito natural e sem exageros, respeitando os traços que tornam cada pessoa única, propiciando uma aparência mais jovial, saudável e bonita.

O médico que executa a Harmonização Facial precisa de um vasto conhecimento da anatô-

mia da face e do processo de envelhecimento. Durante a harmonização, ele poderá utilizar toxina botulínica; preenchimentos de ácido hialurônico; bioestimuladores de colágeno, como sculptra e radiessse; laser; radiofrequência e ultrassom microfocado, procedimentos que serão selecionadas pelo médico caso a caso.

A aplicação é em consultório, com anestesia local, quase sem dor alguma. Não são demorados e alguns apresentam resultados imediatos, sem afastar o paciente do trabalho ou de suas atividades habituais.

O maior cuidado que você tem que tomar é com a oferta de soluções milagrosas na internet. Por trás de uma harmonização facial tem muita ciência e conhecimento técnico que garantem a sua integridade e segurança. Venha conversar com os especialistas da Aepit.



CIRURGIA PLÁSTICA. O BRASIL NO TOPO DO RANKING

O que leva cada dia mais pessoas a realizarem cirurgias plásticas no mundo e, em especial, no Brasil?

Segundo a Sociedade Internacional de Cirurgia Plástica Estética (ISAPS), o Brasil já alcançou 1,2 milhão de procedimentos, passando a ocupar a segunda posição no ranking mundial de intervenções cirúrgicas estéticas, atrás apenas dos Estados Unidos, com mais de 1,4 milhão de procedimentos realizados por ano. Mais de 12% de todo o mercado de cirurgias plásticas mundial está concentrado no Brasil.

Os estudos apontam alguns fatores que vem influenciando o comportamento das pessoas e fazendo com que esses índices aumentem ano a ano. Alguns especialistas identificam a “ditadura da beleza” como a principal causa das intervenções cirúrgicas com fins estéticos, inclusive entre os jovens. Mas outros fatores, como as novas tecnologias e o acesso da população aos procedimentos contribuem para fazer esses números decolarem.

Independente da motivação, os dados demonstram a força da cirurgia plástica no Brasil e levantam uma outra questão, que é o aumento de casos graves de cirurgias ou procedimentos estéticos malsucedidos que colocam os pacientes em risco de deformidades, erros irreversíveis e até de morte. Segundo a Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP), Há cerca de 12 mil pessoas sem qualificação realizando cirurgias plásticas no Brasil.

O cirurgião plástico Dr. Paulo Paludo, membro do corpo clínico da Aepit, alerta para os riscos de se submeter a procedimentos e cirurgias com pessoas sem a devida capacitação. “O primeiro passo antes de se realizar uma cirurgia deve ser a identificação de um profissional qualificado que irá conhecer as reais necessidades e os anseio do paciente, buscando orientá-lo e garantir o melhor resultado, tanto clínico quanto emocional.”

Além de procurar um especialista, certifique-se que o local de realização da cirurgia é seguro e possui toda a infraestrutura e tecnologia necessária para prestar um atendimento rápido e qualificado em caso de complicações durante ou após a cirurgia. Sua saúde e integridade devem estar em primeiro lugar!

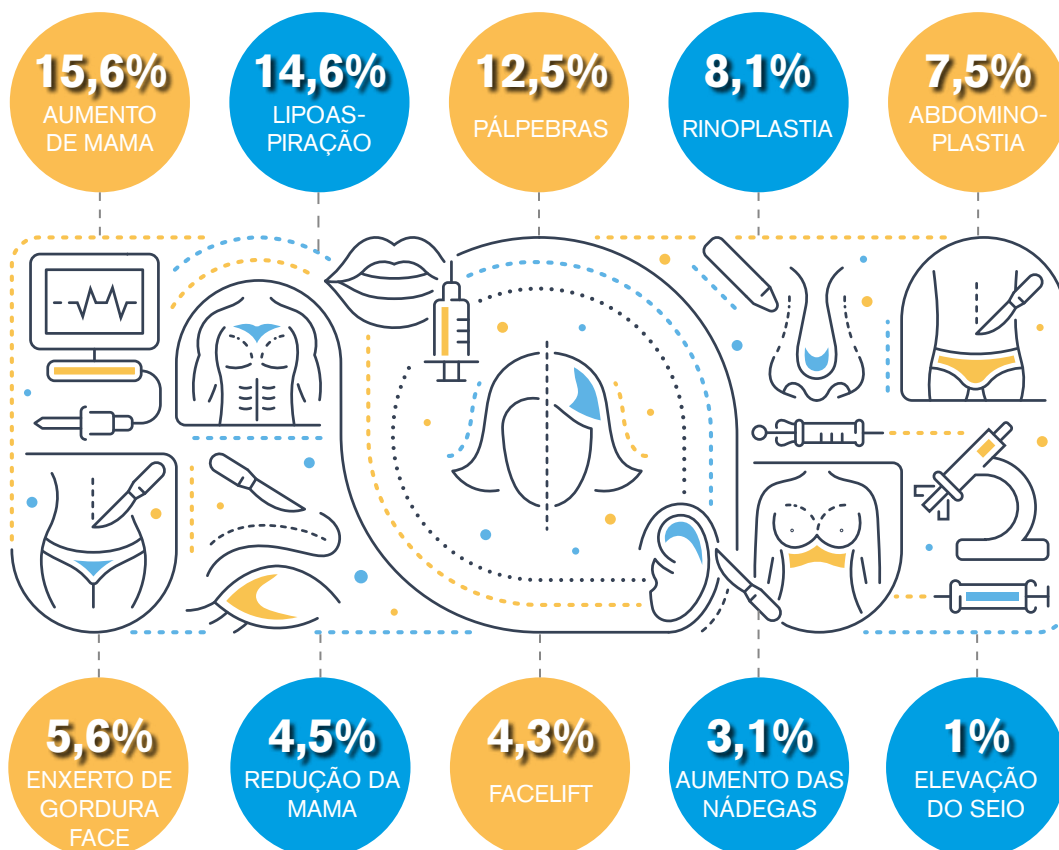


O primeiro passo antes de se realizar uma cirurgia deve ser a identificação de um profissional qualificado que irá conhecer as reais necessidades e os anseio do paciente, buscando orientá-lo e garantir o melhor resultado, tanto clínico quanto emocional.”

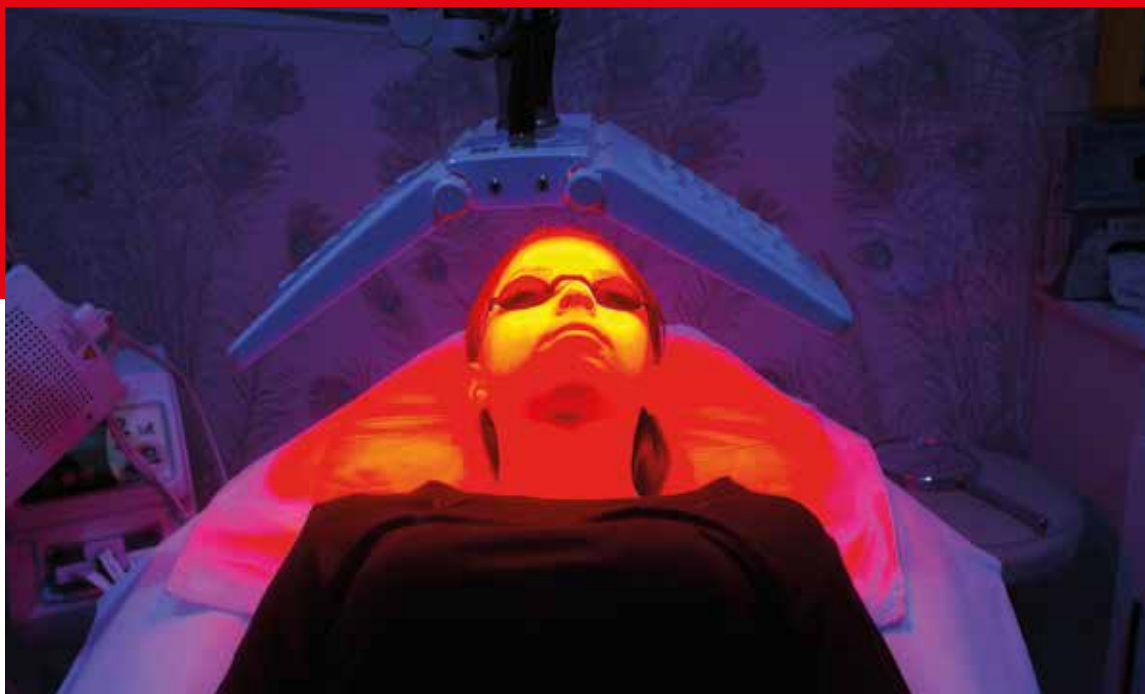
Dr. Paulo Paludo

Membro do corpo clínico da Aepit

Os 10 procedimentos de cirurgia plástica mais populares são:



A REVOLUÇÃO NA LIMPEZA DE PELE



Indicada principalmente para a remoção de cravos abertos (pontos pretos) ou fechados (pontos brancos), milios e pontos sebáceos a limpeza de pele é também tratamento coadjuvante de outros procedimentos dermatológicos ou estéticos. Novas tecnologias estão revolucionando essa prática e tornando mais efetivos e duradouros os seus resultados. Uma boa novidade para quem quer estar com a pele sempre limpa, livre de cravos e espinhas, mais macia e saudável.

ISOLAZ

A terapia inovadora une um sistema de vácuo de sucção a disparos de luz intensa pulsada que limpam profundamente as camadas da pele tratando tanto os cravos como a acne, seja do rosto, colo, dorso ou glúteos. O Isolaz atua exterminando a bactéria causadora da acne, limpando os poros, revitalizando o tônus e a uniformidade da pele. Um dos seus principais benefícios é que ele não somente remove cravos, espinhas e células mortas, como também evita o reaparecimento dos mesmos.

O procedimento é seguro, rápido e indolor. Uma aplicação de Isolaz dura em média 20 minutos e os resultados podem ser percebidos após 12 horas do primeiro procedimento. A quantidade de aplicações varia de caso a caso: pacientes com acne e cravos mais graves podem necessitar de diversas sessões e tratamentos complementares.



ISOLAZ



IPHOTON MASK



MULTIWAVES

FOTOBIMODULAÇÃO COM LEDS

Essa modalidade de tratamento se baseia no princípio de resposta fotobiológica com o uso de lâmpadas de LED, sigla em inglês (*Light Emitting Diode*) ou diodo emissor de luz. A técnica surgiu em pesquisas da Nasa e consiste na exposição da pele a baixos níveis de luz led vermelha, azul e magenta. Conheça os benefícios:

LUZ VERMELHA

Possui efeito bioestimulante, regenerador e antiinflamatório que favorece o rejuvenescimento facial, a tonicidade da pele e minimiza linhas de expressão.

LUZ AZUL

Tem ação bactericida, oxigenante e cicatrizante. Na acne ativa, tem efeito fotodestruidor da bactéria *Propionibacterium acnes*, além de inibir o excesso de secreção sebácea, auxiliando na oxigenação e na regeneração do tecido.

LUZ MAGENTA

Representa a somatória dos benefícios das cores vermelha e azul. Sua absorção acelera o transporte de elétrons na mitocôndria, gerando diversas reações bioquímicas que aumentam o fluxo sanguíneo, oxigenam a pele e repõem nutrientes importantes para a regeneração e ativação do tecido.

Na Aepit, essa nova tecnologia está disponível pelo **MULTIWAVES** - um procedimento não-cirúrgico que utiliza as ondas luminosas para estimular a mitocôndria (que são os pulmões das nossas células), tornando a respiração celular mais eficiente e o metabolismo mais eficaz. O procedimento dura cerca de 20 minutos em consultório, sendo indolor. Seguro para todos os tipos de pele, pode-se utilizar o Multiwaves isoladamente ou com outras técnicas combinadas.

Outra tecnologia que utiliza a Fotobiomodulação com LED é a **IPHOTON MASK**, uma máscara emissora de luz LED portátil que também atua na regeneração e rejuvenescimento dos tecidos.

Nas duas técnicas, qualquer região da pele pode ser tratada, mas o número de sessões e o aparelho mais recomendado será determinado pelo médico dermatologista na consulta prévia.

Acupulse CO2 Fracionado

Em poucas sessões, uma aparência
muito mais jovial para sua pele!



Um moderno Laser CO2 para o tratamento de rugas, linhas de expressão, estrias, manchas e cicatrizes de acne.

Com pequenos feixes de luz, o aparelho retira a parte danificada da pele e estimula a produção de colágeno na face, pescoço, colo, mãos ou outras partes do corpo.



Aepit
Dermatologia

61 3364-4104



Corpo Clínico Aepit



Adilson da Costa • CRM 25945

Sócio efetivo da Sociedade Brasileira de Dermatologia.
Formado em Medicina e especializado em **Dermatologia** pela Santa Casa de São Paulo. Pós-doutorado em Pesquisa em Dermatologia pela Emory University, Atlanta, GA, EUA.

Alessandra Aires Pacheco • CRM 14276

Sócia efetiva da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia.
Formada pela Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais – FCMMG. Residência em Clínica Médica pela Santa Casa de Belo Horizonte e em **Endocrinologia** e Metabologia pelo Instituto de previdência dos servidores do estado de MG – IPSEMG.



Alexandre Nunes • CRM 23816

Sócio efetivo da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica.
Formado em Medicina pela Pontifícia Universidade de Campinas – PUCAMP e em **Cirurgia Plástica** pelo Serviço de Cirurgia Plástica Dr. Ewaldo Bolivar de Souza Pinto – Universidade Santa Cecília.

Alice Hilbert • CRM 3980

Sócia efetiva da Sociedade Brasileira de Dermatologia.
Título de especialista em **Dermatologia** pela SBD. Residência Médica no Hospital das Clínicas da FMUSP.

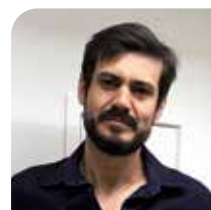


Ana Gláucea Q. Silva • CRM 19294

Sócia efetiva das Sociedades Brasileiras de Dermatologia e Infectologia.
Graduação em Medicina pela Santa Casa de Misericórdia de Vitória -ES. Residência Médica em Infectologia no Hospital Municipal Raphael de Paula Souza, RJ. Pós-graduação em **Dermatologia** pelo Instituto de Dermatologia Prof. Rubem David Azulay, RJ.

Angelo Gomes • CRM 10837

Sócio efetivo da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica.
Cirurgião Plástico formado pela PUC-PR. Residência em Cirurgia Geral pelo Hospital de Base do Distrito Federal e Residência em **Cirurgia Plástica** pelo HRAN. Fellowship Hôpital Saint Louis – Paris/França.





Corpo Clínico Aepit



Camila Mognatti • CRM 9439

Sócia efetiva da Sociedade Brasileira de Alimentação e Nutrição.
Formada em **Nutrição** pela Unieuro. Pós Graduada em Nutrição Esportiva, Funcional e Fitoterápica pela Laboro.

Deborah Brazuna Soares • CRM 23338

Sócia efetiva da Sociedade Brasileira de Dermatologia.
Formada em Medicina pela UFMS. Residência em Clínica Médica pela Santa Casa de Campo Grande -MS. Pós Graduada em **Dermatologia** pela Santa Casa de Misericórdia do RJ - Serviço do Prof Rubem Azulay.



Fabrício Claudino E. T. Theodoro • CRM 15607

Sócio efetivo da Sociedade Brasileira de Dermatologia.
Graduado em Medicina pela Universidade de Brasília. Residência Médica em **Dermatologia** na Universidade Federal Fluminense. Mestre em Dermatologia pela Universidade de Brasília. Pós-Graduação em Oncologia Dermatológica no Hospital Sírio-Libanês.

Fernando Pontes Andrade • CRM 12298

Sócio efetivo das Sociedades Brasileiras de Cirurgia Plástica e de Queimaduras.
Cirurgião Plástico formado em Medicina pela Universidade Federal do Triângulo Mineiro - UFTM, Uberaba/MG.



Gilvan F. Alves • CRM 7940

Sócio efetivo da Sociedade Brasileira de Dermatologia.
Membro da Academia Americana de Dermatologia. Formado em Medicina pela UFMG, Belo Horizonte. Mestre em **Dermatologia** pela Universidade de Londres.

Grace Caldas F. Silveira • CRM 7018

Sócia efetiva da Sociedade Brasileira de Dermatologia.
Formada em Medicina pela Universidade Federal de Goiás. Residência em Clínica Médica pelo HRAN e em **Dermatologia** pela Universidade Federal de Brasília - UnB.





Graziela Coelho Alencar • CRM 24088

Sócia efetiva da Sociedade Brasileira de Dermatologia.
Graduação em Medicina e Residência médica em **Dermatologia** pela Universidade Federal de Pernambuco. Título de especialista em Dermatologia e em Infectologia.

Ilione Roesner Lima • CRM 12408

Sócia efetiva da Sociedade Brasileira de Dermatologia.
Formada na Faculdade de Medicina ABC - São Paulo. Residência em **Dermatologia** na Escola Paulista de Medicina/ UNIFESP.



Letícia Marra da Motta • CRM 16228

Sócia efetiva da Sociedade Brasileira de Dermatologia.
Graduada em Medicina pela Fiaciplac - DF. Residência Médica em Clínica Geral pelo Hospital Ipiranga em São Paulo - SP. Especialista em **Dermatologia** pelo Instituto Lauro de Souza Lima, Bauru- SP. Fellow em Oncologia Cutânea pelo Hospital AC Camargo -SP.

Livia Ariane Lopes Barroso • CRM 7940

Sócia efetiva da Sociedade Brasileira de **Dermatologia**.
Formada em Medicina pela UFC, Fortaleza. Residência em Dermatologia pelo Instituto Lauro de Souza Lima. Especialização em Cosmiatria pela USP-SP e em Tricologia pela Unifesp.



Lucia Wen • CRM 2916

Sócia efetiva da Sociedade Brasileira de **Dermatologia**.
Formada em Medicina pela Universidade de Brasília - UnB. Residência no Hospital de Base.

Marcela Girundi • CRM 22886

Sócia efetiva da Sociedade Brasileira de Dermatologia
Membro do Grupo Brasileiro de Melanoma. Formada em Medicina pela UFMG Belo Horizonte e Residência em **Dermatologia** pelo HPMMG.





Corpo Clínico Aepit

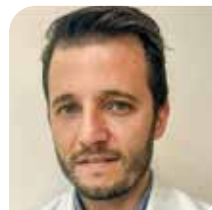


Marcella Barbalho • CRM 21407

Sócia efetiva das sociedades brasileiras de Dermatologia e Cirurgia Dermatológica. Fellowship no Silicon Valley Hair Institute, na Califórnia (USA) em Tricologia e Transplante Capilar. Especialização em **Dermatologia** na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Marcelo V. Alves Brollo • CRM 17867

Sócio efetivo das sociedades brasileiras de Dermatologia e Cirurgia Dermatológica. Formado em Medicina pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Pós graduado em **Dermatologia** pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).



Márcia Caram • CRM 023877

Sócia efetiva da Sociedade Brasileira de Dermatologia. Formada em Medicina pela Universidade Gama Filho - RJ. Pós Graduada em **Dermatologia** pela Santa Casa de Misericórdia do RJ - Serviço Prof. Rubem David Azulay.

Marcos Aurélio P. Borges • CRM 7294

Sócio efetivo da Sociedade Brasileira de Cirurgia Vascular. Formado em Medicina pela UnB, Brasília. Especializado em **Angiologia** e **Cirurgia Vascular**.



Maria Lúcia L. Santos • CRM 11599

Sócia efetiva da Sociedade Brasileira de Dermatologia. Graduada em Medicina pela Universidade Federal do Estado do RJ. Residência em **Dermatologia** pelo Hospital de Base do DF. Pós Graduação em Cirurgia Dermatológica pela SBCD.

Mariana César Corrêa • CRM 24329

Sócia efetiva da Sociedade Brasileira de Dermatologia. Formada em Medicina pela Universidade de Barbacena/MG. Residência em **Dermatologia** pela Universidade Estadual do Rio De Janeiro/UERJ. Pós graduação em Tricologia/SP.





Naby Gebrim Netto • CRM 17618

Sócio efetivo da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica.
Formado em Medicina pelo Centro Universitário do Maranhão UniCEUMA. Residência em Cirurgia Geral pelo Hospital Regional de Sobradinho SES-DF. Especialização em **Cirurgia Plástica** - Serviço Dr Ewaldo Bolivar de Sousa Pinto.

Paola Machado Gomes Griebeler • CRM 20158

Sócia efetivas das sociedades brasileiras de Dermatologia e Cirurgia Dermatológica. Graduada pela Faculdade de Medicina de Barbacena. Residência em Clínica Médica no Hospital Felício Rocho. Pós graduação em **Dermatologia** pela UFRJ.



Paula Martins de Freitas • CRM 17875

Sócia efetiva da Sociedade Brasileira de Dermatologia.
Formada em Medicina pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Pós graduada em **Dermatologia** pela Universidade Federal Fluminense.

Paulo Henrique Paludo • CRM 21324

Sócio efetivo da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica.
Formado em Medicina pela Universidade Severino Sombra - Vassouras RJ. Residência em **Cirurgia Plástica** - Unisanta. Residência em Cirurgia Geral pela Universidade Federal do RJ.



Rodrigo Frazão Frota • CRM 14462

Sócio efetivo da Sociedade Brasileira de Dermatologia. Graduado em Medicina pela Universidade de Brasília - UnB. Pós-graduação em **Dermatologia** pelo Instituto Superior de Medicina e Dermatologia - SMD.

Rômulo Mateus F. Viegas • CRM DF 23981

Sócio efetivo da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica.
Formado em Medicina pela Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG. Residência em Cirurgia Geral pelo Hospital José Lucas Filho - MG e Residência em **Cirurgia Plástica** pela Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais/ Hospital João XXIII - MG.



Vanessa Zanetti • CRM 20427

Sócia efetiva das sociedades brasileiras de Dermatologia e de Melanoma.
Formada em Medicina pela Faculdade de Ciências Médicas de MG - FCMMG. Residência em Cirurgia Geral - Hospital José Lucas Filho - MG e em **Dermatologia** pela Santa Casa de Misericórdia de BH - MG.



XXXI Congresso Brasileiro de Cirurgia Dermatológica

Realizado de 1 a 4 de maio de 2019, em Goiânia – GO



Vanessa Zanetti, Deborah Brazuna e Marcela Alves



Dr. Gilvan Alves e Rogério Ranulfo, Anfitrião do Congresso



Fabricio Teodoro, Vanesa Zanetti, Gilvan Alves, Paola Gomes, Deborah Brazuna, Marcela Alves, Rodrigo Frota e Livia Barroso



Dra. Maria Lucia Lyra



Dra. Paola Gomes, Dra. Marcela Glrundi e Dr. Rodrigo Frota



Dra. Marcela Alves



Jerry Shapiro e Dra. Vanessa Zanetti



Dr. Gilvan Alves com Jerry Shapiro (expoente mundial em cabelo) e Rox Anderson (expoente mundial em laser)



Dra. Deborah Brazuna



Dr. Rodrigo Frota



Dr. Gilvan Alves em aula sobre Laser Co2

24th World Congress of Dermatology | Milan 2019

Realizado de 1 a 15 de junho de 2019, em Milão – Itália



Dr. Gilvan Alves no WCD 2019



24th World Congress of Dermatology – WCD 2019

Expediente

Revista Aepit • Ano 3 • Brasília – 2019

Grupo Aepit

Gilvan Alves | Presidente

Dilma Souto Ramos | Diretora Geral

Ruth Melo | Diretora Administrativa

Vanessa Chiappetta | Diretora Comercial

Grupo Aepit

www.aepit.com.br

61 3364-4104

aepit@aepit.com.br

Ed. Vital Brasília 710/910 Sul 4º Andar

     [aepitclinica](#)

Projeto Editorial e Redação

Cristiane Kozovits

Editora e Produtora Kozovits

Diagramação

Carlos Neri

Bulan Design

Fotos

André Zimmerer

Depositphotos

Arquivo pessoal

Impressão

Ideal Gráfica e Editora

Declare seu
amor por você.
Cuide-se!



**ESPECIALISTA EM MAMOGRAFIA DIGITAL,
ULTRASSONOGRAFIA E DENSITOMETRIA**

AGENDE SEU EXAME:

(61) **3347.0909**

CONVÊNIOS ATENDIDOS:

AFEB BRASAL • AFFEGO • AMIL • ASET • BACEN • BRB SAÚDE • CAEM-GO • CAESAN • CAIXA • CAMED • CARE PLUS • CASEC (CODEVASF) • CASEMBRAPA • CASSI • CNTI • CONAB • EMBRATEL • ELETRONORTE (E-VIDA) • FACEB • FAPES • FASCAL • GAMA SAÚDE • INFRAERO • LIFE EMPRESARIAL SAÚDE • MEDISERVICE • OMINT PARTICULAR • PETROBRÁS • PLAN ASSISTE (MPDFT) • PLAN ASSISTE (MPM) • PLAN ASSITE (MPT) • POSTAL SAÚDE • PROASA • SERPRO • STF • STJ • STM • TJ-DF • TRE • TRF • TRT • TST • UNAFISCO • VALE SAÚDE • PANAMERICANO • JEQUITI



Clínica Aepit

RT: Gilvan Alves 7940 DF

Aepit
= pele

Em uma das línguas do **Tupi Guarani**



Aepit
Dermatologia



Aepit
Dr. Gilvan Alves



Aepit
Cabelo



Aepit
Laser



Aepit
Plástica



Aepit
Especialidades



Aepit
Corpo

